

ACTAS

Acta n.º 1/2021

Pelas dezoito horas do dia vinte e quatro de Março de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Assembleia Geral da Associação Cultural do Senhor do Padrão, em videoconferência na plataforma Zoom Meeting, conforme convocatória emitida e enviada a todos os associados, de acordo com os estatutos.

Assumiu a presidência a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Luísa Maria Neves Salgueiro, secretariada por Alice Fernanda Seabra Santos Mira Lopes (Primeira Secretária) e Maria Sílvia de Almeida Campos Borges Pinto (Segunda Secretária).

A sessão iniciou às dezoito horas e trinta minutos, em 2ª convocatória, em virtude de não estar presente a maioria legal dos sócios, de acordo com o estipulado no número um do artigo oitavo dos estatutos, com a presença de onze associados.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu início aos trabalhos, saudando os presentes e procedendo à leitura da convocatória onde constava a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Leitura da Ata da última Assembleia-geral;

Ponto dois - Deliberação sobre Relatório de Gestão e Contas de 2020;

Ponto três - Deliberação sobre Plano de Actividades e Orçamento para 2021;

Ponto quatro - Meia hora para discussão de assuntos de interesse para os Associados.

Iniciou-se, assim, o tratamento dos pontos na Ordem de Trabalhos.

Ponto um - Uma vez que todos os presentes já tinham lido a acta da última Assembleia, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral foi dispensada da sua leitura e colocou-a a votação, sendo esta aprovada por unanimidade.

Ponto dois – Dando início a este ponto, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral cedeu a palavra à Presidente da Direcção, Zélia Baguim Tato Macedo Teixeira que começou por referir que, para analisar o Relatório de Contas de 2020, se devem considerar dois planos de análise diferentes: o primeiro referente ao período normal de actividade, até Março de 2020, e o segundo depois desta data. A nível de actividades realizadas, a Presidente da Direcção referiu o esforço para estabelecer uma rede de contacto que permitiu manter a ligação dos alunos à instituição. Acrescentou que grande parte dos alunos inscritos continuaram a contribuir com a totalidade ou parte da propina até ao final do ano lectivo, o que se revelou decisivo para o equilíbrio

financeiro da instituição. Declarou ainda que 2020 foi um ano que requereu reajustes constantes à nova realidade mas que foi levado a bom termo.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral agradeceu a intervenção da Dr.^a Zélia Teixeira elogiando a forma como sintetizou os problemas e as condições adversas de 2020 e prosseguiu perguntando se mais alguém queria intervir sobre este ponto. Não se registando nenhum pedido de inscrição, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral colocou o documento à votação, sendo este aprovado por unanimidade.

Ponto três - A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, depois de dar início a este ponto, cedeu novamente a palavra à Presidente da Direcção. A Dr.^a Zélia Teixeira iniciou a sua intervenção referindo que o plano apresentado foi feito com muita cautela, devido à enorme imprevisibilidade quanto à data provável de reabertura presencial, que permitiria um reencontro com os alunos e uma maior capacidade de os motivar. Acrescentou que embora o plano seja sóbrio e cauteloso, foi feito na linha habitual das actividades promovidas pela instituição.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, retomando a posse da palavra, pediu esclarecimentos quanto à proveniência dos subsídios à exploração no valor de 22.500,00 euros presentes no orçamento de 2021.

Tomando posse da palavra, o Dr. Pedro Nuno Mira Lopes, Tesoureiro, começou por agradecer, em nome da Direcção, o subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Matosinhos, que permitiu ultrapassar as dificuldades financeiras mais urgentes. De seguida, esclareceu que os subsídios orçamentados decorrem da diferença de facturação entre 2019 e 2020 e do recurso ao lay-off durante o máximo de tempo possível. Ainda na posse da palavra, o Dr. Pedro Mira Lopes perguntou à Dr.^a Luísa Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, qual a possibilidade de nova atribuição de subsídio para o corrente ano lectivo, à semelhança do sucedido no ano anterior.

A Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos referiu que, ainda que os valores e os moldes do apoio municipal para este ano não estivessem definidos, o município mantém o interesse e a vontade de apoiar a actividade das universidades seniores, à semelhança do ano anterior, de forma a amenizar os efeitos desta crise. De seguida, e voltando à questão inicial, perguntou novamente ao Dr. Pedro Mira Lopes se o valor

ACTAS

orçamentado era apenas uma estimativa para acomodar as necessidades ou resultava de algum compromisso assumido.

Tomando a posse da palavra, o Dr. Pedro Mira Lopes esclareceu que o valor mencionado tinha como justificação o reequilíbrio de contas pela diferença entre custos e proveitos.

Tomando a palavra, a Presidente da Direcção referiu que o orçamento para 2021 está inteiramente condicionado à possibilidade de reabertura das aulas presenciais, ao que a Dr.ª Luísa Salgueiro acrescentou que apenas as autoridades de saúde podem ditar essa abertura e que, neste momento, estamos todos reféns de decisões que estão fora da nossa alçada.

Tendo sido prestados todos os esclarecimentos e não se registando mais nenhum pedido de inscrição acerca deste ponto, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral colocou o documento à votação, sendo este aprovado por unanimidade.

Ponto quatro - A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, abrindo o espaço para participação dos associados, perguntou se havia algum elemento presente que gostaria de dizer mais alguma coisa.

O Dr. Pedro Mira Lopes louvou o trabalho feito pelos colaboradores e membros da direcção no apoio e acompanhamento dos alunos da universidade, muito para além das aulas online que foram implementadas, que permitiram minimizar os efeitos do isolamento e do confinamento e manter um elo de ligação entre alunos e instituição.

Tomando a palavra, a Vogal da Direcção, Ana Maria Teixeira da Silva Coelho da Silva, elogiou o esforço dos colaboradores na manutenção das aulas *online*, com os professores possíveis, especialmente perante o grande desinteresse e recusa da maioria dos alunos em assistir a aulas por videoconferência.

A Presidente da Direcção informou que, apesar de tudo, algumas aulas têm mais de vinte alunos e que as aulas são muito interessantes. Disse ainda que a pandemia teve pontos positivos, como a promoção da literacia informática entre os alunos, e levou ao aparecimento de uma nova relação de proximidade que efectivamente resultou numa maior participação e abertura de alguns alunos.

O Dr. Pedro Mira Lopes realçou novamente que, para além das aulas *online*, a universidade apoia os restantes alunos, mantendo contactos informais por vários canais de comunicação.

A Dr.^a Luísa Salgueiro, tomando a palavra, referiu o Projecto "Cuidar de Mim", desenvolvido pela AFUA - Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital de Magalhães Lemos e promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos, no sentido de apoiar os alunos das universidades seniores a lidar com os condicionalismos do confinamento e da falta de convívio presencial.

A Presidente da Direcção informou que já tínhamos participado numa reunião preliminar com a AFUA, na sequência da qual foram abertas inscrições para a primeira sessão, agendada para oito de Abril, e sublinhou que nos mantemos atentos às necessidades dos alunos.

A Dr.^a Zélia Teixeira, ainda na posse da palavra, questionou a Dr.^a Luísa Salgueiro sobre o ponto de situação das obras previstas no edifício da universidade na Rua Brito Capelo, alegando que este seria o período ideal para a sua realização e cuja data é essencial para o planeamento concreto das nossas actividades.

A Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos referiu que já foram ultrapassados vários obstáculos à concretização das obras e que a instituição responsável pela empreitada é a Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos. Não tendo de momento dados concretos sobre o processo em curso, a Dr.^a Luísa Salgueiro comprometeu-se a enviar um memorando com as previsões, datas e tarefas das obras a realizar.

Mantendo a palavra, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral constatou que o apoio municipal recebido em 2020 foi usado para equilibrar as contas e questionou o Dr. Pedro Mira Lopes se seria necessário novo apoio para 2021.

O Dr. Pedro Mira Lopes confirmou a necessidade de novo apoio financeiro para este ano que, se possível, teria de ser maior que o recebido no ano anterior.

A Dr.^a Luísa Salgueiro respondeu que o apoio financeiro para todas as universidades seniores seria equacionado ao longo do ano, estimando-se que esteja disponível até Julho de 2021.

A Presidente da Direcção acrescentou que a universidade gostaria de aproveitar esta oportunidade para diversificar a oferta formativa e cativar mais alunos, pelo que tanto o apoio financeiro como as obras nas instalações serão decisivas para esse fim.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral concordou que se deve apostar na captação de alunos e consequente aumento de receitas.

ACTAS

O Dr. Pedro Mira Lopes lembrou que, seguindo a sugestão da Dr.^a Luísa Salgueiro, baixamos o preço das propinas de forma a facilitar o acesso às nossas actividades e esperamos ter mais alunos logo que seja possível uma reabertura presencial.

A Dr.^a Zélia Teixeira disse que a universidade quer continuar a sua actividade e dar o seu contributo para a comunidade e que espera que possamos reabrir o mais brevemente possível.

Não existindo outras intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu por encerrada a Assembleia pelas dezanove horas e dez minutos, sendo lavrada esta acta que vai ser assinada pelos elementos presentes na Mesa da Assembleia.

Presidente da mesa:

Primeira Secretária:

Segunda Secretária: